

O Papel do *Background* Académico na *Performance* dos Alunos do MIM-UALG: Da Selecção à Evolução no Curso

Tomás de Almeida¹, Hipólito Nzwalo^{1,2}, Ricardo Afonso¹, Sofia Nunes¹, Ana Marreiros^{1,2}

Afilições

¹ Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

² ABC Ri- Algarve Biomedical Center Research Institute, Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

RESUMO

Introdução: O Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve (MIM-UAlg) apresenta uma estrutura curricular única, humanista e integralmente baseada em casos clínicos, adaptando-se assim às novas evoluções da educação médica internacional.^{1,2} Correlacionando este plano curricular com o perfil dos seus estudantes, apresenta um modelo de seleção baseado em provas cognitivas e mini-múltiplas entrevistas (MME), onde a existência de formação superior prévia é um pré-requisito.

Nesse sentido, os estudantes do MIM apresentam backgrounds distintos aquando da sua entrada no curso, enriquecendo o perfil dos alunos e, em simultâneo, levantando a questão se existirá uniformização de conhecimentos, no final do percurso académico.³

Objetivos: Definiram-se três objetivos para este projeto: 1) caracterizar descritivamente, por área de formação, a população MIM por fase de seleção e performance académica; 2) Analisar a associação dessa performance com as áreas de formação; 3) Avaliar se os resultados do processo de seleção estão associados com a performance académica no curso.

Materiais e Métodos: Foram analisados a totalidade de estudantes do MIM-UAlg, entre 2009 e 2019, perfazendo 436 alunos. Foram excluídos todos os alunos com pelo menos uma reprovação e com áreas de formação de Desporto, Recursos Naturais e Tecnologia, constituindo uma amostra de 416 alunos. O processamento e organização de dados foi realizado através do software IBM SPSS® 26. Foram realizados os testes t-student e Kruskal-Wallis para testar igualdade de médias e o teste de qui-quadrado para variáveis independentes, categóricas. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos se $p < .005$.

Resultados e Discussão: A maioria das características sociodemográficas não revelaram diferenças estatísticas entre grupos, com exceção da idade, na qual "Psicologia" apresentou média de idades 4 anos superior às demais áreas. ($p < .0001$). Relativamente ao ao método de seleção, foram encontradas ligeiras diferenças nas MME, com "Psicologia" a apresentar classificações superiores ($p < .005$). Foram ainda encontradas diferenças significativas, ao longo dos três primeiros anos, na performance teórica (CBC) das diferentes áreas, com uma normalização deste diferencial no último ano do curso. No que respeita à performance prática (LA) esta diferença é exclusiva aos dois primeiros anos do MIM.

Conclusão: Apesar de existirem disparidades significativas entre as classificações dos estudantes ao longo dos primeiros anos de curso, durante o percurso académico existe um nivelamento de conhecimentos entre todos os estudantes. Isto permite assegurar que quaisquer desigualdades prévias entre grupos são suprimidas, concluindo assim que existe uma adequada integração do processo de seleção com o plano curricular do MIM.

REFERÊNCIAS

1. Raupach, T. and N. Schuelper (2018). "Reconsidering the role of assessments in undergraduate medical education." *Med Educ* 52(5): 464-466.
2. Walsh, K. (2015). "Online assessment in medical education-current trends and future directions." *Malawi Med J* 27(2): 71-72.
3. Couto, L. B., et al. (2019). "Formative assessment scores in tutorial sessions correlates with OSCE and progress testing scores in a PBL medical curriculum." *Med Educ Online* 24(1): 1560862.